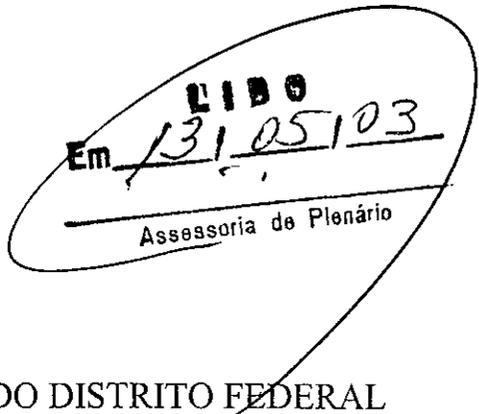


Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, à ASSP.
Em 13/05/03


Paulo Roberto Guimarães da Castro
Chefe da Assessoria de Plenário


LIDO
Em 13/05/03
Assessoria de Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

GABINETE DA DEPUTADA DISTRICTAL ARLETE SAMPAIO
MOÇÃO n.º 089 /2003 maio de 2003.
(Da Deputada Arlete Sampaio)

Apresenta voto de
congratulações pelos 195 anos
da Imprensa Nacional.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Nos termos do art. 144, § 3º, do Regimento Interno desta Casa, propomos aos Nobres Parlamentares integrantes da Câmara Legislativa do Distrito Federal voto de congratulações pelos 195 anos da Imprensa Nacional.

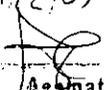
JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MOÇ n.º 89 /2003
Fls. n.º 04 BIA

A Imprensa Nacional, o terceiro órgão público mais antigo do país, completa 195 anos de existência. A contribuição da instituição, por meio de seus jornalistas e gráficos, para o dia a dia da vida administrativa do nosso país é notável e singular desde 13 de maio de 1808. Afinal, a publicação das leis, o que dá a elas eficácia, é feita desde então pela Imprensa Nacional, que, afora isso, inaugurou de fato a imprensa no Brasil com a criação da Impressão Régia, obra do governo de Dom João VI, rei de Portugal, Brasil e Algarve.

Assessoria de Plenário

Recebido em 12/05/03 às 16h00


Assinatura

A história dos 195 anos da instituição confunde-se com a história do Brasil e pontua o desenvolvimento da imprensa brasileira. A Imprensa Nacional que edita, publica e distribui os Diários Oficiais, instrumentos de cidadania e veículos da democracia, fez surgir em 10 de setembro de 1808 o primeiro jornal de vida longa rodado no país, a “Gazeta do Rio de Janeiro”, porém em 1º de junho desse mesmo ano circulava em Londres o primeiro número do “Correio Braziliense” ou “Armazém Literário”, iniciativa do jornalista Hipólito da Costa.

Como se essa contribuição ainda não fosse muito, há de se destacar o papel da Imprensa Nacional no pioneirismo e desenvolvimento das artes gráficas no Brasil, que pode ser observado no rico acervo do Museu da Imprensa que completa vinte anos. É um dos sete guardiões de acervo de peças e documentos sobre imprensa existentes no mundo. Guarda cerca de 500 itens, de raro valor histórico, como o prelo Machado de Assis, no qual trabalhou, na qualidade de servidor da Imprensa Nacional, o maior escritor do século passado.

Por estas razões, espero que esta Casa possa aprovar o presente voto de congratulações pelos 195 anos da Imprensa Nacional.

Sala das Sessões, de de 2003.


ARLETE SAMPAIO
Deputada Distrital PT-DF

